

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

SE 30/2024

SESACRE. Secretaria de Estado de Saúde
Elaboração: Área técnica Influenza e OVR
Distribuição e informações
Secretaria de Estado de Saúde do Acre
R. Benjamin Constant, 830 - Centro
Rio Branco - AC. 69909-850
Quarto andar, lado A

Governador do Estado do Acre
Gladson de Lima Cameli

Secretário de Estado de Saúde
Pedro Pascoal Zambon

Secretaria Adjunta de Atenção à Saúde
Ana Cristina Moraes da Silva

Secretária Adjunta Executiva - Administrativo
Andrea Santos Pelatti

Organização:

Secretária Adjunta de Atenção à Saúde
Redes de Atenção à Saúde - RAS
Departamento de Vigilância em Saúde – DVS
Divisão de Vigilância Epidemiológica - DVE
Núcleo de Doenças Imunopreveníveis
Técnica responsável: Anub Martins da Silva
Tabulação: Leonardo Lima Leite

RESUMO DO BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DAS SÍNDROMES RESPIRATÓRIAS

Emitido pela Secretaria de Estado de Saúde do Acre, referente à semana epidemiológica (SE 30/2024), fornece uma análise atualizada da situação das Síndromes respiratórias no estado. Este documento é essencial para guiar políticas de saúde pública e medidas de prevenção e controle. A seguir, são apresentados os pontos principais destacados para as síndromes respiratórias.

SINDROME GRIPAL

Número de casos: Entre janeiro e julho de 2024, (SE 1 a 30/2024) foram registrados 16.304 casos de Síndrome Gripal, representando números menores que o ano anterior (18.207), quando comparamos os casos, no mesmo período do ano de 2023.

Faixa Etária Afetada: Em 2024, observou-se uma mudança na faixa etária mais afetada pelas doenças respiratórias agudas, passando para adultos jovens entre 20 a 29 anos, sem gravidade.

Monitoramento e Notificações: As ações de fortalecimento nas unidades de assistência e o aumento do monitoramento resultaram em uma significativa melhoria na identificação de vírus circulantes e no aumento das notificações em 2023. Em 2024 a partir da SE 10 observa-se aumento nas coletas pelas unidades do estado e dentre os vírus identificados nas semanas 1 a 30 destacam-se a influenza A (subtipo H1N1 e H3N2), Adenovírus, Rinovírus, sincicial respiratório (VSR), Covid-19 e outros vírus respiratórios.

SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE - SRAG

Números de casos: Após o pico da pandemia de Covid-19 em 2020, os números de SRAG mostraram estabilidade em 2022 e 2023, graças à vacinação e às campanhas de prevenção. Em 2024, observou-se uma redução nas notificações no início do ano, porém a partir da SE 10 segue com aumento nos registros das notificações pelas Unidades do estado.

População Vulnerável: As crianças de 0 a 9 anos e os idosos acima de 60 anos continuam sendo as faixas etárias mais suscetíveis, sendo mais afetadas e com maiores taxas de internação.

Distribuição dos Vírus Respiratórios - Entre as amostras analisadas por RT-PCR em 2024, destacam-se a Influenza A (subtipo H1N1), Rinovírus e SARS-CoV-2, Bocavírus e Vírus Sincicial R entre outros, indicando a circulação de múltiplos agentes causadores de SRAG.

Prevenção e Controle - É enfatizado o uso do Protocolo de Tratamento de Influenza 2023, a continuação das medidas preventivas como distanciamento social, uso de máscaras, e higiene das mãos.

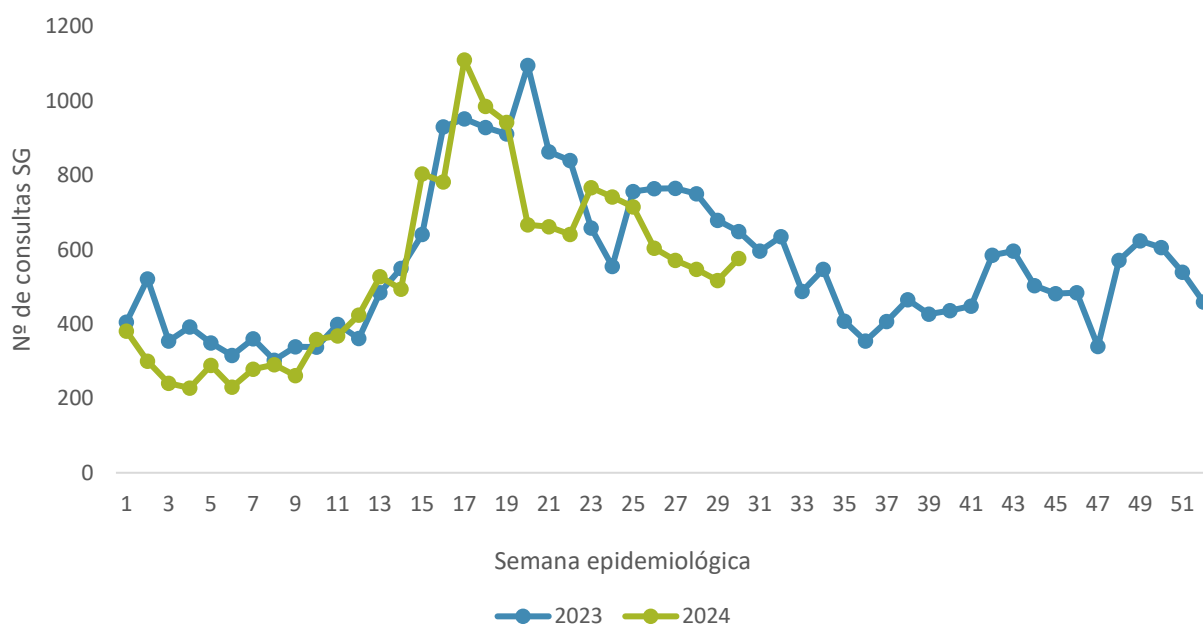
Vacinação: A manutenção da vacinação é destacada como medida crucial, especialmente para os grupos de risco, como menores de 5 anos, pessoas acima de 60 anos e pacientes imunossuprimidos.

Este boletim tem como objetivo descrever a situação epidemiológica das síndromes respiratórias no estado do Acre referente ao período de 2023 e 2024, visando orientar a tomada de decisões e demais ações de prevenção e controle, sobretudo da Influenza, a fim de reduzir a morbimortalidade pela doença. As informações apresentadas neste informe baseiam-se nos dados **das três Unidades Sentinelas para SG: UPA do 2º Distrito em Rio Branco, Hospital Raimundo Chaar em Brasília e UPA Jacques Pereira em Cruzeiro do Sul, como também das Unidades de internação com SRAG, o Hospital de Urgências e Emergências de Rio Branco – HUERB e Hospital das Clínicas em Rio Branco, Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva, Hospital regional do Juruá e das notificações das demais unidades hospitalares do estado.**

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME GRIPAL (SG) NO ESTADO DO ACRE

A análise do banco de agregado semanal, representa o número de consultas por síndrome gripal, por semana epidemiológica no ano de 2023 e 2024. Ressaltamos que foram registrados no SIVEP/GRIPE/MS 18.207 consultas por SG no ano de 2023 pelos **Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHE** das unidades sentinelas, 16.304 consultas por SG, no período da semana epidemiológica 1 a 30 do ano de 2024, demonstrando registros menores- gráfico 1

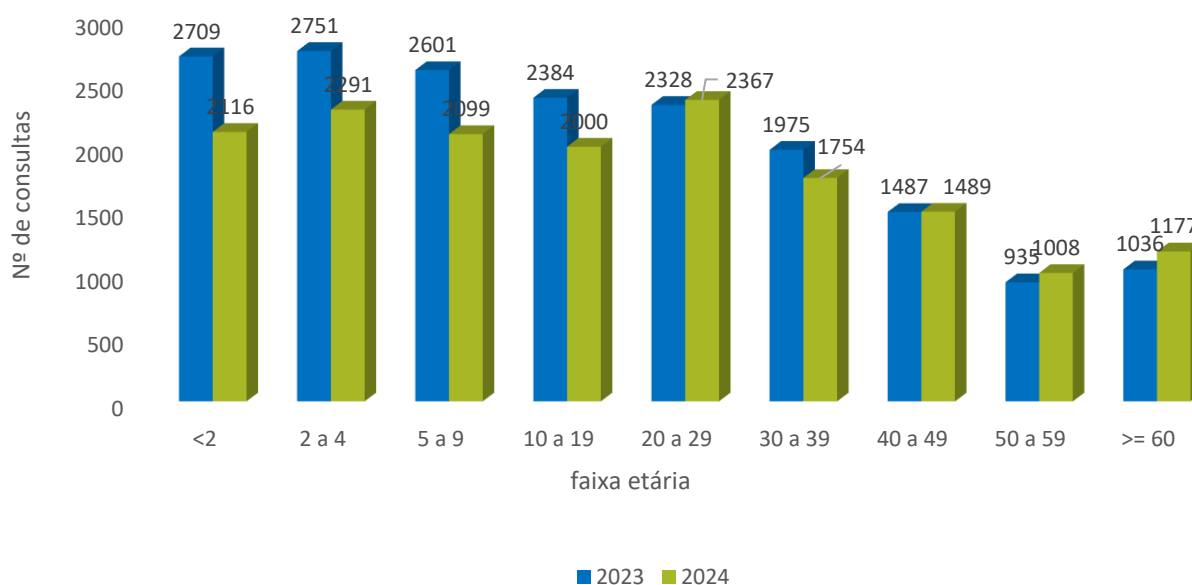
Gráfico 1 - Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo SE (01 a 30), nas unidades sentinelas, nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS em 30/07/2024
*Dados sujeitos a alterações

Conforme registros no SIVEP-GRIPE de agregados semanais das consultas por Síndrome Gripal por faixa etária, no ano **2023** a ocorrência de doenças respiratórias agudas nas unidades sentinelas, mostra a frequência na faixa etária 0 a 9 anos e em 2024 o cenário aparece com comportamento diferente sendo os maiores registros nas faixas de 20 a 29 anos, segundo as SE 1 a 30 (meses de janeiro a julho) dos anos 2023 e 2024 -Gráfico 02.

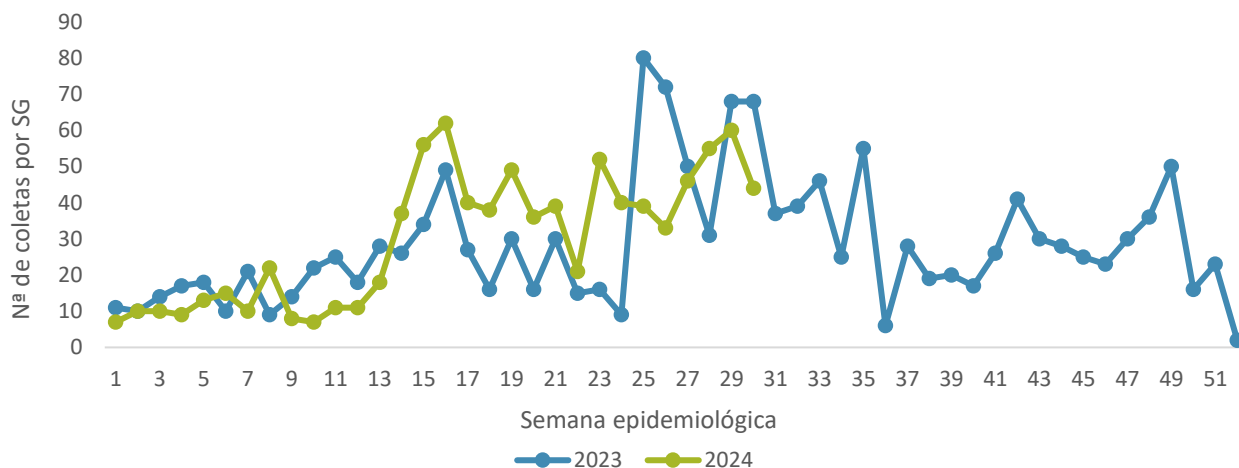
Gráfico 02 – Distribuição de consultas semanais (agregados) por Síndrome Gripal, segundo faixa etária, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS em 30/07/2024*
Dados sujeitos a alterações

Com as ações de fortalecimento nas unidades de assistência, através de monitoramento diário junto aos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia – NHEs e laboratórios, a quantidade de coletas e notificações aumentaram significativamente, no ano de 2023 em comparação ao mesmo período do ano anterior (2022), garantindo maior sensibilidade na identificação dos vírus circulantes no estado. Nas Semanas epidemiológicas 1 a 21, das coletas realizadas nas unidades sentinelas de Síndrome gripal nos anos 2023 e 2024 o cenário atual é inferior ao ano anterior, porém a partir da SE 13 observa-se um aumento no número de coletas nas unidades seguindo com oscilações nas demais semanas epidemiológicas - Gráfico 03.

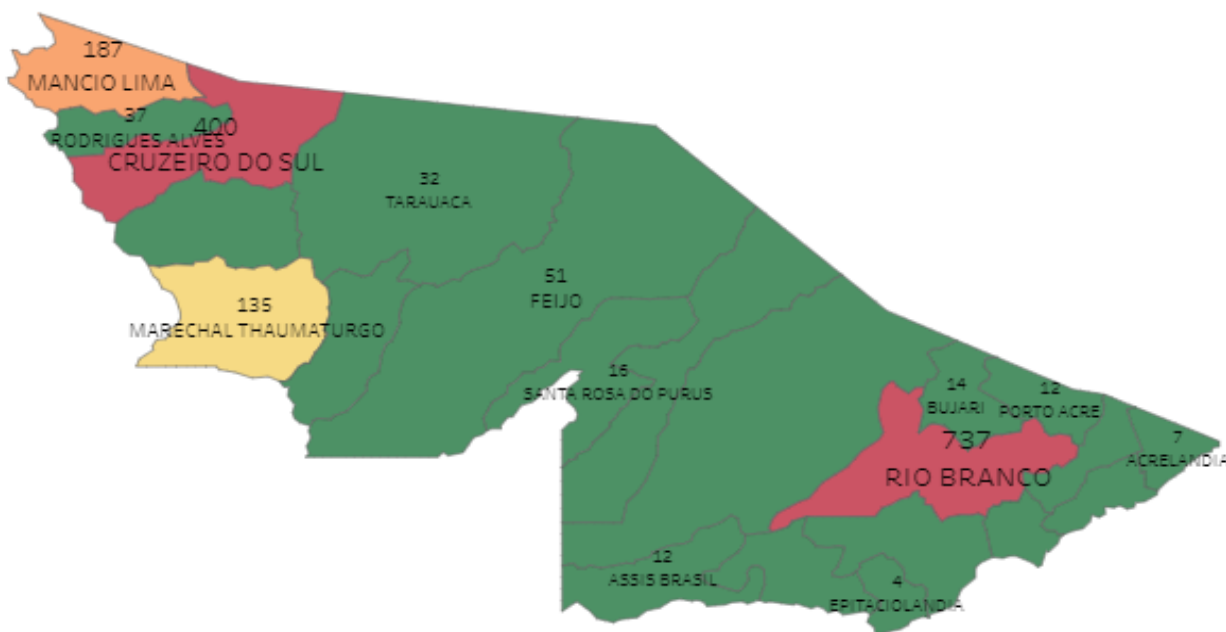
Gráfico 03 – Distribuição dos casos de Síndrome Gripal que realizaram coleta, por semana epidemiológica, em unidades sentinelas nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-gripe/MS 30/07/2024
*Dados sujeitos alterações

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG) NO ESTADO DO ACRE.

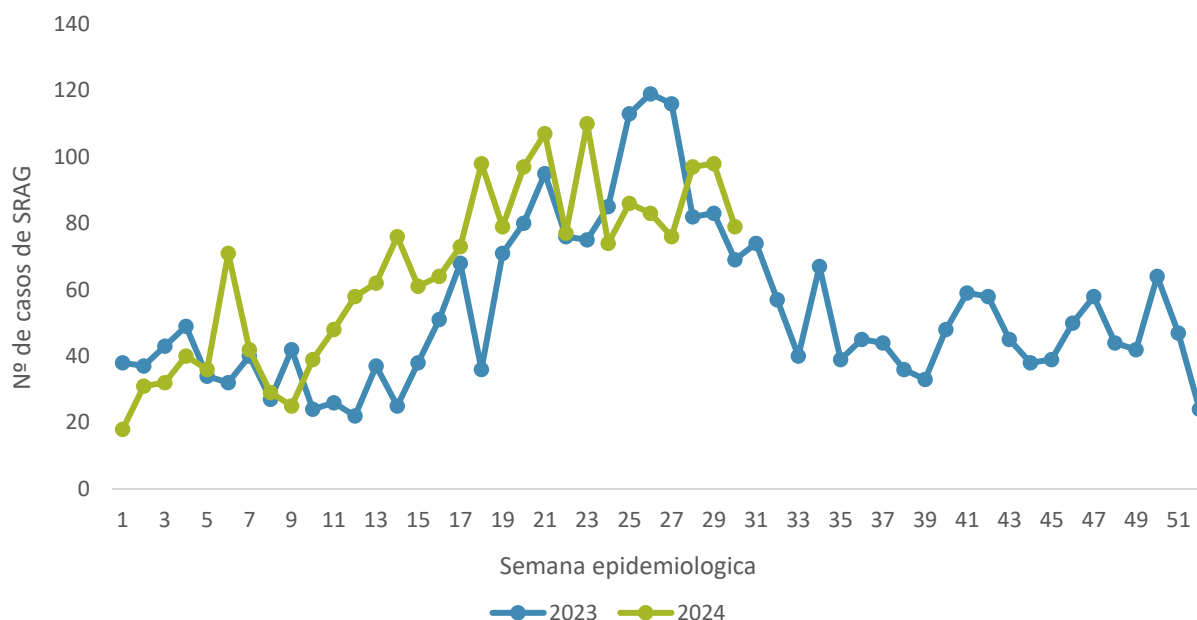
MAPA 01- DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE SRAG NOTIFICADOS, POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, ACRE, 2024*



Fonte: SIVEP-GRIPE
*Dados parciais sujeitos à revisão/alteração

No ano de 2020 com o surgimento da pandemia de Covid-19 o número de casos de SRAG apresentaram uma tendência de crescimento, em relação a 2019, mantendo-se em alta no ano seguinte (2021). Já nos anos de 2022 e 2023, com o advento da vacina para Covid-19, ampliação do público alvo e intensificação das campanhas de vacinação para Influenza, observa-se estabilidade no número de notificações na maior parte do período em análise. No ano atual, 2024 o número de notificações apresenta-se maior que 2023, a partir da SE 10 a 30 segue com aumento no número de notificações (1.933) **cenário de atenção** - Gráfico 04.

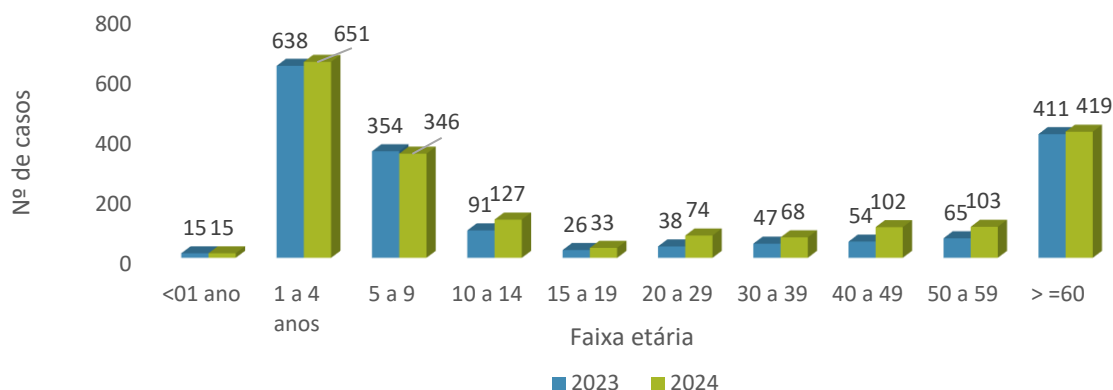
Gráfico 04 – Distribuição das notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, por semana epidemiológica, nos anos de 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 30/07/2024*.
*Dados sujeito a alterações

De acordo com a análise do gráfico 05, observa-se que a Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, se manifesta em maior número nas crianças de 0 a 9 anos, bem como em idosos a partir dos 60 anos, cenário esse que provocou aumento nas internações nessas faixas etárias no ano de 2023. No período analisado, semanas epidemiológicas 1 a 30, nas mesmas faixas etárias do ano anterior, segue os dados das notificações de ano atual – gráfico 05.

Gráfico 05 – Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave(SRAG) , segundo faixa etária, nos anos 2023 e 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 30/07//2024*.
*Dados sujeito a alterações

Conforme amostras de secreção nasofaríngea coletadas nas unidades de internação e nas unidades sentinelas, como resultado positivo das ações das vigilâncias sentinelas de Síndrome Gripal (SG) e vigilância universal da Síndrome respiratória aguda grave (SRAG), das amostras coletadas de pacientes que procuraram as unidades para atendimento médico, análises realizadas de RT-PCR por biologia molecular, 1.081 resultados foram positivos, alta positividade para vírus respiratórios no ano de 2024, nas semanas 1 a 21, entre os positivos se destacam o **Influenza A subtipo H1N1 e H3N2, Rinovírus, VSR, Coronavírus Sars Cov2, Boca vírus, Adenovírus, Metapneumovírus, entre outros** - tabela 01.

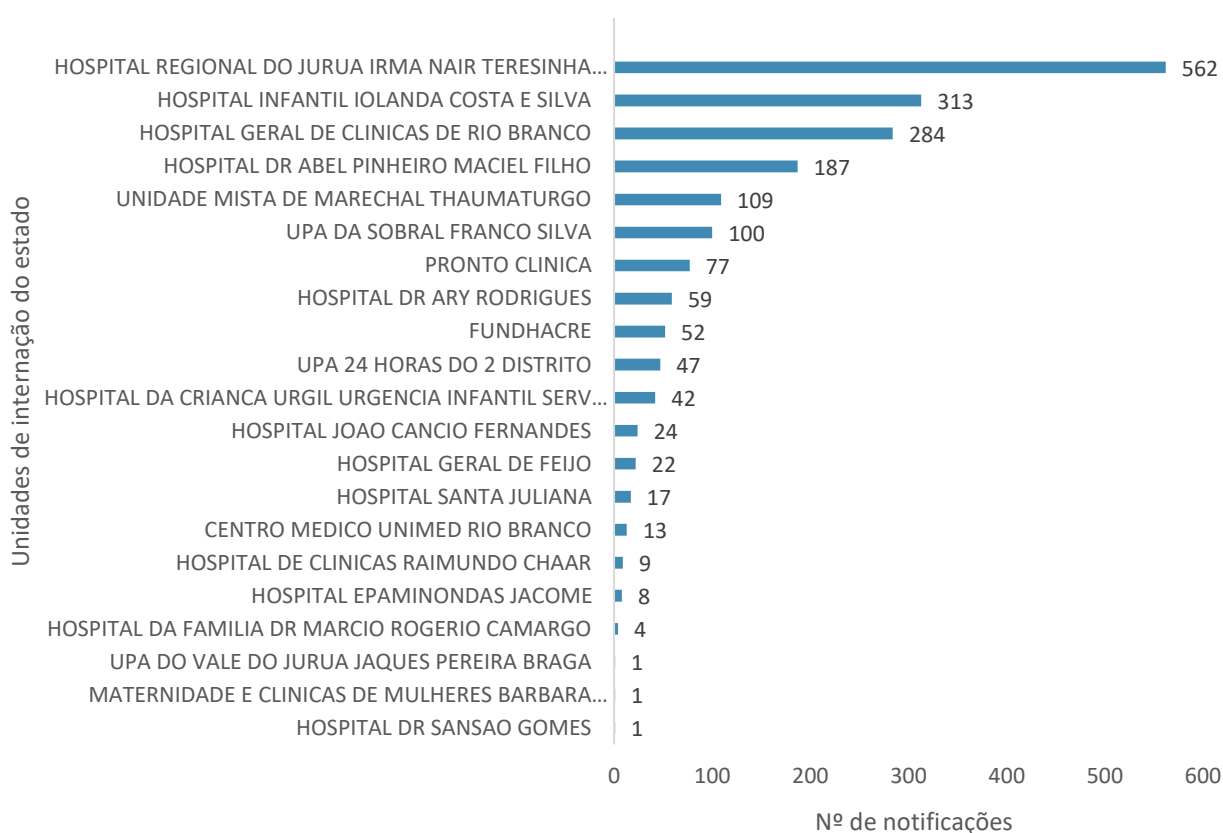
Tabela 01 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados através de biologia molecular por faixa etária, semana epidemiológica 1 a 30 de 2024*, Acre.

Vírus	< 2	2 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 59	>= 60	Total Exame
Influenza A	34	45	47	22	52	93	65	358
Influenza A H1N1 (pdm09)	33	41	45	21	48	85	63	336
Influenza A Sazonal / H3	0	1	1	0	2	3	0	7
SARS COV2	11	5	8	10	7	21	11	73
Coronavírus 229E	4	1	1	0	3	0	0	9
Coronavírus NL63	2	2	0	0	0	0	0	4
Adenovírus	26	27	5	2	2	3	1	66
Sincicial Respiratório	267	89	2	4	8	6	6	382
Metapneumovírus	3	3	0	0	1	1	0	8
Rinovírus	205	197	64	71	44	60	40	681
Boca vírus	9	9	5	4	2	8	1	38
Parainfluenza tipo 1	2	1	0	0	0	0	1	4
Parainfluenza tipo 2	0	1	1	0	0	0	0	2
Parainfluenza tipo 3	2	1	0	1	0	2	1	7

Fonte: IEC/B e Gal/Lacen – Acre em 30/07/2024*
Dados sujeito a alterações

De acordo com as notificações de Síndrome Respiratória Aguda Grave das semanas epidemiológicas 1 a 21, foram notificadas 1.933 internações por SRAG notificadas no Sivep-Gripe/MS e conforme período analisado o Hospital Regional do Juruá - Cruzeiro do Sul (29%) e Hospital Infantil Iolanda Costa e Silva (16%) em Rio Branco, lideram com maiores números de notificações de casos – gráfico 07.

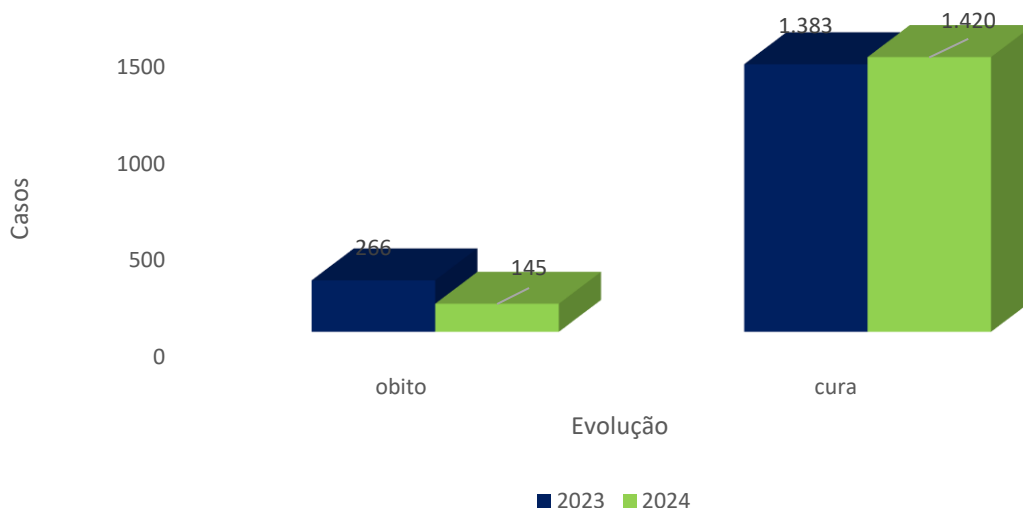
Gráfico 07 - Distribuição dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) , conforme município de residência, SE 01 a 30 de 2024*, Acre.



Fonte: Sivep-Gripe/MS em 30/07/2024/2024.
*Dados sujeito a alterações

Em relação a evolução clínica dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave –SRAG no período considerado, anos 2023 e 2024 (SE 1 a 30), com a intensificação da vigilância da Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG, junto aos núcleos hospitalares de epidemiologia na identificação de casos, notificação imediata e coleta de amostra de secreção nasofaringe de pacientes internados com SRAG. Dentre os casos notificados identifica-se o agente etiológico viral como causa principal de SRAG, e considerando a evolução dos casos clínicos, a maioria dos casos seguem com Cura em ambos os anos no período analisado – Gráfico 08.

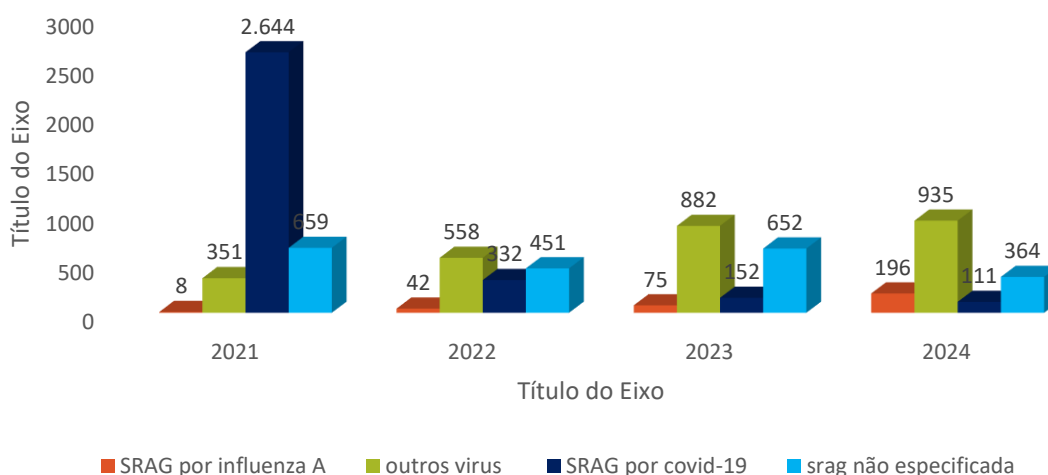
Gráfico 08 – Distribuição da evolução do quadro clínico da SRAG hospitalizado, por semana epidemiológica (1 e 30) de 2023 e 2024* Acre.



Fonte: Sivep- Gripe/MS 30/07/2024*
Dados sujeito a alteração

Conforme o fechamento do caso de SRAG, as mesmas são classificadas conforme o agente etiológico causador da infecção respiratória aguda grave em SRAG por covid-19 que teve seu pico de casos mais alto em 2021, por influenza A vírus presente em todos os anos analisados, apesar da vacina estar disponível, SRAG por outros vírus como VSR, rinovírus e SRAG não especificada (bactéria e fungos não identificados)

Gráfico 09 – Distribuição da Classificação dos casos do quadro clínico da SRAG hospitalizado, por semana epidemiológica (1 e 30) de 2021, 2022, 2023 e 2024* Acre



Fonte: Sivep- Gripe/MS 30/07/2024*
Dados sujeito a alteração